



Informe CNAS nº 6/2025

Orientações para discussão e aprovação de propostas nas Conferências Municipais de Assistência Social



Este informe tem como objetivo **orientar os municípios brasileiros sobre o processo de construção, apreciação e deliberação das propostas nas Conferências Municipais de Assistência Social**, etapa fundamental que precede as Conferências Estaduais e do Distrito Federal.

Destaca-se que o período de realização das Conferências Municipais é de 31 de março a 11 de julho de 2025, sendo de suma

importância que ao CMAS observem os documentos orientadores deliberados pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Este informe técnico **apresenta diretrizes metodológicas para a organização e condução do processo deliberativo nas Conferências Municipais de Assistência Social de 2025**, com processos participativos qualificados, assegurando que as deliberações reflitam as necessidades locais com foco nos seguintes tópicos:

- 1. Organização dos Grupos de Trabalho:** Estruturação, composição e metodologia de funcionamento dos grupos temáticos que discutirão os eixos da conferência.
- 2. Plenária Final:** Condução do momento deliberativo coletivo, incluindo apresentação, debate e votação das propostas.
- 3. Sistematização e Registro das Propostas:** Procedimentos para registro, consolidação e priorização das propostas elaboradas nos grupos de trabalho.
- 4. Registro das Deliberações da Plenária Final:** Procedimentos para documentação das deliberações e encaminhamento às instâncias estaduais.



1. Organização dos Grupos de Trabalho

Cada Grupo de Trabalho deve construir no mínimo 5 propostas de deliberação para o respectivo eixo debatido. A distribuição dessas propostas deve contemplar os três níveis federativos, seguindo esta orientação:

- No mínimo 1 proposta para o próprio município;
- No mínimo 1 proposta para o estado;
- No mínimo 1 proposta para a União.

Todas as propostas de deliberação construídas precisam ser devidamente registradas por cada grupo, com clara identificação do nível federativo ao qual se destinam (municipal, estadual ou federal).

2. Plenária Final/Deliberações a partir das prioridades definidas pelos Grupos de Trabalho:

Após a definição das propostas construídas pelos Grupos de Trabalho, essas serão apreciadas e votadas pelas(os) delegadas(os), na Plenária Final, visando a definição das

deliberações finais para os municípios e das propostas para o Estado e União que serão encaminhadas para a sistematização posterior pelo ente estadual.

A Plenária Final das Conferências Municipais deve resultar em um conjunto de no máximo:

- 10 deliberações para o próprio município.
- 5 deliberações para o Estado.
- 5 deliberações para a União.

Recomenda-se que em todo o processo conferencial sejam usadas metodologias participativas, ativas e horizontais, de modo a propiciar a ampla participação das(os)delegadas(os). Serão sugeridas

em outro informe algumas alternativas de metodologias que podem ser adaptadas pelos municípios, como o uso de recursos lúdicos, audiovisual, vinhetas etc.



3. Sistematização e Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social:

A organização dos Grupos de Trabalho nas Conferências Municipais de Assistência Social 2025 deve garantir que cada grupo discuta um dos 5 eixos temáticos da Conferência, assegurando que todos os eixos sejam contemplados por, no mínimo, um grupo. A quantidade de grupos pode variar conforme o número de participantes, sendo possível a formação de mais de um grupo para o mesmo eixo quando necessário.

Para qualificar as discussões, os grupos devem utilizar como referência o documento-base com o tema central da Conferência, a ementa detalhada de

- pelo menos uma proposta seja direcionada ao próprio município,
- pelo menos uma proposta ao estado e
- pelo menos uma à União.

As demais propostas podem ser distribuídas entre os três níveis conforme as prioridades identificadas no debate.

As propostas elaboradas devem ser redigidas de forma clara, objetiva e propositiva, com indicação explícita do nível federativo ao qual se destinam. Para cada proposta, é necessário registrar o número do eixo e seu título, o número sequencial da proposta, seu texto integral, o nível federativo de destino e, quando aplicável, o resultado da votação realizada no grupo.

A Comissão Organizadora deve disponibilizar formulários padronizados para o registro das propostas, recomendando-se a designação de

cada eixo, os desafios identificados no Plano Decenal do SUAS, bem como a argumentação e questões norteadoras disponibilizadas pelo CNAS. Os vídeos orientativos produzidos pelo CNAS e outros materiais também constituem importantes subsídios para o debate.

Cada grupo tem a responsabilidade de debater as prioridades para os três níveis federativos - municipal, estadual e federal - e, a partir dessas discussões, formular no mínimo 5 propostas de deliberação para o eixo trabalhado. Dessa quantidade, é obrigatório que:

relatores em cada grupo que serão responsáveis por documentar as propostas formuladas. Ao término dos trabalhos, tanto o coordenador quanto o relator devem apresentar o documento contendo as propostas, validando seu conteúdo antes do encaminhamento à Comissão de Relatoria da Conferência.

Os registros produzidos pelos Grupos de Trabalho são fundamentais para a organização da Plenária Final e para garantir a transparência e fidedignidade do processo deliberativo da Conferência Municipal, constituindo a base para as deliberações que serão encaminhadas às instâncias estaduais e, posteriormente, à nacional.



Eixo 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades;

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

Eixo 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional;

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

Eixo 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS);

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

Eixo 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS;

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

Eixo 5 - Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS:

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

4. Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social

A etapa de registro das deliberações aprovadas na Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social constitui um momento crucial do processo conferencial. Devem ser documentadas todas as deliberações priorizadas pela Plenária Final - selecionadas dentre aquelas previamente construídas pelos Grupos de Trabalho - organizadas de acordo com o nível federativo a que se destinam: União, Estados e Municípios.

Para cada deliberação aprovada, é imprescindível indicar a qual eixo temático ela está relacionada, estabelecendo claramente essa vinculação no documento final. Esta identificação facilitará posteriormente a sistematização e o acompanhamento das propostas nos diferentes níveis da política de assistência social.

Com o objetivo de garantir a sistematização adequada e a padronização dos conteúdos, recomenda-se que a redação de todas as deliberações seja iniciada com verbos no infinitivo, como por exemplo: realizar, implementar, garantir, criar, fortalecer, ampliar, desenvolver etc. Esta forma verbal confere caráter propositivo e executivo às deliberações.

Recomenda-se ainda que cada deliberação seja redigida de forma objetiva e concisa, com no máximo 300 caracteres com espaço, evitando-se a aglutinação de múltiplas propostas em um único item. A concisão na redação facilita a compreensão, o monitoramento e a implementação futura das deliberações aprovadas, além de permitir maior clareza nas etapas subsequentes do processo conferencial.



**Deliberações para o Município – Totalizando
até 10 Deliberações, considerando os 5 Eixos**

DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

**Proposta do Município para o Estado, considerando
os 5 Eixos da Conferência – Até 5 Deliberações**

	Propostas	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1		
2		
3		
4		
5		

Propostas do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência – Até 5 deliberações

Propostas		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5)
1		
2		
3		
4		
5		

Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS

Expediente

Composição do CNAS – Gestão 2024/2026

Presidente: Edgilson Tavares de Araújo | **Vice-presidente:** Márcia de Carvalho Rocha

Conselheiras(os) Governamentais:

AMANDA SIMONE SILVA - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS

ANDRÉ YOKOWO DOS SANTOS - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS

EDGILSON TAVARES DE ARAÚJO - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS



EDUARDO DALBOSCO - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
ELIAS DE SOUSA OLIVEIRA - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
EUTÁLIA BARBOSA RODRIGUES NAVES - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
GEOVANA PÁDUA GOBBO MARINOT - Fórum Nacional de Secretários(as) de Estado da Assistência Social - FONSEAS.
JAQUELINE LIMA - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS
JOSÉ MIGUEL DA COSTA JÚNIOR - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS
MALLON FRANCISCO FELIPE RODRIGUES DE ARAGÃO - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
MARCILIO MARQUESINI FERRARI - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
MARIA CAROLINA PEREIRA ALVES - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
RAIMUNDO NONATO LOPES DE SOUSA - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
REGIS APARECIDO ANDRADE SPÍNDOLA - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
RICARDO DE SANTANA MARQUES - Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS
SHIRLEY DE LIMA SAMICO - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS
TÂNIA SOARES DE SOUZA - Fórum Nacional de Secretários(as) de Estado da Assistência Social - FONSEAS.

Conselheiras(os) da Sociedade Civil:

ALDENORA GOMES GONZALEZ - Instituto EcoVida
ALESSANDRO TIEZZI - Pia Sociedade de São Paulo
ANA LÚCIA SOARES - Associação Brasileira das/os Terapeutas Ocupacionais – ABRATO
ANDRÉIA FERNANDES TEIXEIRA - Federação Nacional das/os Psicólogas/os – FENAPSI
BETO PEREIRA - Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB
CATARINA DE SANTANA SILVA - Fundação Fé e Alegria do Brasil
EMILENE OLIVEIRA ARAÚJO - Sociedade Bíblica do Brasil
IRENE RODRIGUES DA SILVA - Confederação das/os Trabalhadoras/es no Serviço Público Municipal - CONFETAM/CUT



ISMAEL UTINO TAVALONI - Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores – MONPAD
JUCILEIDE FERREIRA DO NASCIMENTO - Conselho Federal de Serviço Social - CFESS
KEURE CHAMSE AFONSO OLIVEIRA - Rede Cidadã
MÁRCIA DE CARVALHO ROCHA - Federação Nacional das Associações de Pais e Amigas/as
das/os Excepcionais - FENAPAES
MARGARETH ALVES DALLARUVERA - Confederação Nacional das/os Trabalhadoras/es em
Seguridade Social da CUT - CNTSS/CUT
MARIA APARECIDA GUERRA VICENTE - Federação Nacional das/os Assistentes Sociais – FENAS
MARIA GONÇALVES DA CONCEIÇÃO - Associação Nacional dos Atingidos por Barragens - ANAB
RAFAELLY MACHADO DA SILVA - Movimento Nacional de População de Rua – MNPR
SOLANGE BUENO - Fórum Nacional de Usuárias/os do Sistema Único de Assistência Social –
FNUSUAS
THIAGO SZOLNOKY DE BARBOSA FERREIRA CABRAL - Federação Brasileira de Associações
Socioeducacionais de Adolescentes – FEBRAEDA

Subcomissão Técnica Científica:

Conselheiras/os:

Aldenora Gomes González
Edgilson Tavares de Araújo
Regis Aparecido Andrade Spíndola

Colaboradoras/es:

Carlos Nambu
Denise Colin
Jucileide Nascimento
Luziele Tapajós
Maria Gonçalves da Conceição
Rosilene Rocha

Secretaria Executiva do CNAS:

Thais Pereira Braga – **Secretária Executiva**
Randriene Maia – Secretária Executiva Substituta e Coordenadora Técnica de Financiamento e
Orçamento da Assistência Social
Maria Auxiliadora Pereira – Coordenadora Técnica de Política da Assistência Social
Maria Cristina Abreu Martins de Lima – Coordenadora Técnica de Acompanhamento aos
Conselhos de Assistência Social
Regina Sermoud – Chefe de Serviço/Coordenação de Acompanhamento de Benefícios
Socioassistenciais e Transferência de Renda



Alex Santana de Araújo – Chefe de Projeto/Serviço de Apoio Operacional em Assuntos Administrativos e ao Colegiado
José Ranieri Clemente – Chefe de Serviço/Assessoria Técnica de Publicação
Maria das Mercês de Avelino Carvalho – Chefe de Projeto/Gabinete da Secretaria Executiva

Diagramação: Gabriel Cavalcanti

Conselho Nacional de Assistência Social
Esplanada dos Ministérios,
Bloco "F" Anexo, 1º andar, ala "A"
CEP 70059-900 - Brasília/DF

10 de abril de 2025

